

Liberdade à bixarada

Tradição esalqueana

Passeata da libertação dos bixos da Esalq foi ontem à noite, pelas ruas do Centro, até a praça José Bonifácio

DANIELE RICCI

Da Gazeta de Piracicaba
daniele.ricci@gazetadepiracicaba.com.br

Um grupo aproximado de 1.000 pessoas, estudantes da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), participou da tradicional passeata da libertação dos bixos ontem à noite, no Centro da cidade.

Os universitários se concentraram na praça Jorge Tibiriçá, atrás da escola estadual Moraes Barros, de onde seguiram pelas ruas do Rosário e São José, até a praça José Bonifácio, para o banho na fonte.



Antonio Trivelin

Os estudantes se divertiram durante a tradicional passeata da libertação, ontem à noite

O evento foi organizado pelos estudantes do 2º ano de Engenharia Agrônômica. "É uma brincadeira aberta a qualquer pessoa, na qual se concentram as repúblicas esalqueanas da cidade", disse o estudante Já-rodei, nome de batismo da Esalq.

O agrônomo Carlos Barbalho, de apelido esalqueano Djeinis, foi matar a saudade dos tempos de cortejo e, de

LIVRES

1.000

estudantes, em média, participaram da passeata

longe, ficou observando a bixarada. "É um momento único, todos ficam se conhecendo, é

bem tradicional, há pelo menos 50 anos", falou.

Para a estudante de Engenharia Florestal Gabriela Jorge, 22, a Kravo, a passeata é um "momento único, importante para estudantes de todos os anos".

Roberta Campos, 22, a Lâmpada, de Economia, contou que o pai também é esalqueano e acha importante sua participação na libertação.

TRANSTORNO

Passeata irrita motoristas

● A concentração da passeata da libertação dos bixos aconteceu na parte da praça Jorge Tibiriçá que fica ao lado da rua do Rosário. Muitos motoristas passavam irritados, outros confraternizavam com os esalqueanos. A maioria dos estudantes, também como é tradicional, consumia muita bebida alcoólica.

Na saída, sem controle nenhum da polícia ou de agentes da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (Semuttran), os próprios estudantes interditaram o cruzamento da Rosário com a Treze de Maio, irritando motoristas que tentavam atravessar.

Os motoristas começaram a fazer um buzinação, mas tiveram que esperar a passeata atravessar primeiro.

Apesar da maioria dos estudantes estar curtindo o momento tradicional, alguns deles extrapolaram logo no início, quebrando garrafas de vidro na rua e deixando muito lixo para trás. (DR)